



2ª Conferência da Rede Europeia das Universidades de Ciências Aplicadas

1 Outubro de 2012

Saúdo o Senhor Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses, Prof. Sobrinho Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança; cumprimento o senhor Presidente da UASNET Tim Creedon; os senhores Reitores e Gestores das Universidades presentes, os senhores conferencistas, convidados e comunicação social.

Agradeço à organização desta 2ª conferência, terem escolhido esta bonita cidade europeia para propósito tão importante, o da reflexão sobre a promoção, o fortalecimento e integração da estratégia de investigação e inovação na Europa.

Tiveram já um primeiro contacto em termos culturais e paisagísticos com parte do que melhor caracteriza a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, a região do Norte do Interior de Portugal, de um país maravilhoso, com um povo generoso e destemido, que há séculos deu o primeiro grande impulso à globalização e que tem as fronteiras mais antigas da Europa.

Bragança cidade de fronteira, cujas origens remontam à Pré-História, tem vasto património histórico e arqueológico e um território de elevada biodiversidade. A sua localização geoestratégica é a sua marca histórica, que ganhou mais visibilidade com a 4ª Dinastia de Bragança, que reinou



em Portugal desde 1640 até à implantação da República, e que levou o nome de Bragança a várias casas reais europeias.

Bragança é uma terra de tradições, com um povo que no desenvolvimento da comunidade dá primazia aos valores da identidade e da cultura, valoriza a pluralidade de identidades e culturas, que sabe conciliar as exigências de qualidade de vida moderna com a preservação do seu património histórico e cultural, garantindo uma boa oferta em termos de turismo cultural, e de turismo da natureza. A gastronomia tradicional de elevada qualidade é um convite a regressar e voltar a saborear.

Bragança como cidade fronteiriça sabe como é importante receber todos com respeito, e à sua escala sabe como cooperar no espaço regional e transfronteiriço, espaço natural de convivência social e económica, como garante progresso nos mercados externos.

Bragança é uma cidade amiga do ambiente, preocupada com as alterações climáticas à escala global, desenhou a sua visão de futuro e elaborou o seu Plano Estratégico de Eco Cidade, que inclui um conjunto de iniciativas que integram mais conhecimento e inovação, perspetivando a evolução da economia para um modelo de baixas emissões de carbono. A sua prioridade é o crescimento da economia, a criação de emprego, a justa distribuição da riqueza gerada, assegurando como finalidade principal o bem estar para todos.



Nesta breve saudação de boas vindas a Bragança, uma das mais antigas cidades de Portugal, país que no seu todo reúne bons motivos de visita, quero antes de terminar, dirigir uma saudação especial à conferencista, Senhora Eurodeputada Maria da Graça Carvalho, eleita melhor deputada ao Parlamento Europeu 2011, na área da investigação e inovação, que na comissão da Indústria, Inovação e Energia do Parlamento Europeu, tem dado contributos essenciais na elaboração e dotação financeira do próximo programa quadro para a Ciência e Inovação.

Ao senhor Presidente da UASNET, senhores Reitores e Gestores das Universidades de Ciências Aplicadas, ao senhor Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses, desejo que os trabalhos desta 2ª Conferência sejam um bom contributo à estratégia “Europa 2020”, na qual a inovação assumida como objetivo político global, contribua de modo significativo para enfrentar a crise económica, o desemprego, os problemas das desigualdades sociais e territoriais entre regiões europeias e enfrentar as alterações climáticas.

Bom trabalho, boa estadia e obrigado por inscreverem o nome de Bragança nas conclusões da vossa importante conferência.

Município de Bragança, 1 de Outubro de 2012

O Presidente da Câmara Municipal

António Jorge Nunes